

Fundação Calouste Gulbenkian
Contabilidade Central
Lisboa

Lisboa, 17 DE JULHO DE 1969

Proc.
N.º

. EXMO SENHOR
ENG. BERNARDO SERRAO
RUA SENHORA DA LUZ 24
PORTO

Junto remetemos a V. Exa. o cheque nº. 335.262 ,
sobre o Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa, no valor
de Esc. 980\$00 (NOVECENTOS E OITENTA ESCUDOS),
para pagamento da colaboração literária intitulada NOTAS
SOBRE A ARTE INDO-PORTUGUESA
e publicada no nº. 52 da Revista 'COLÓQUIO'.

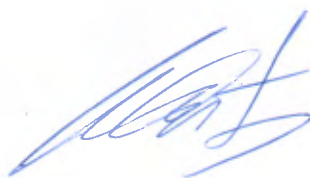
Agradecemos a fineza de nos devolver o recibo jun-
to, devidamente selado.

Sem outro assunto, subscrevemo-nos,

de V. Exa.,

Atenciosamente,

O Director do Serviço de Contabilidade Central



(António da Costa Isidoro)

ILÍQUIDO	1.000\$00
F.D.	<u>20\$00</u>
	<u>980\$00</u>

AM.

*Devolvido o recibo
selado em 24/2/69*



Fundação Calouste Gulbenkian

Revista "Colóquio"

Lisboa

Lisboa 9 de Junho de 1970

Proc.
N.º

Exmo Senhor:

Transmitiu-me o Senhor Professor Hernâni Cidade a carta de V. Exa. de 23 de Maio da qual ao regressar de uma viagem, tomei agora conhecimento, e à qual me apresso a responder, como Director da parte artistica desta revista.

Tem V. Exa. razão, e dupla razão, ao estranhar os dois factos - eliminação de ilustrações e informação de que o seu artigo era o último de uma serie.

O primeiro é praticamente inevitável em muitos artigos, por razões gráficas que só na "mise-en-page" se definem, numa revista como esta que não pode ser, nem pretende ser, uma revista erudita. Houve, na verdade, descuido em não eliminar a indicação do número da figura - sem porém eliminar a referencia literária que, perdendo embora em não ser acompanhada de uma ilustração, não deixa de marcar uma opção do autor.

Quanto ao segundo agravo de que V. Exa. se queixa, veio ele de um mal entendido. Ao tomar conta da direcção da secção artistica da revista, examinei os textos que havia em pastas para fazer uma selecção e sobre o artigo de V. Exa. me foi dito que era o último de uma série que vinha sendo publicada. Queriam certamente dizer que era o último recebido e eu não entendi assim, interpretando a informação de uma maneira radical.

Peço a V. Exa. que aceite as minhas desculpas pela involuntária falta cometida.

A revista encontra-se numa fase de transição, tendendo a deixar de ser uma publicação de divulgação, ou de erudição, para se ocupar mais, e na medida do possível, de problemas culturais, reflectindo sobre eles, de forma original.

A arte indo-portuguesa põe, sem dúvida, problemas estéticos e sociológicos interessantes, no seu quadro histórico e na sua definição formal - e com muito gosto eu receberei de V. Exa. artigos tratando de tais problemas.

A simples descrição valorativa, como é o caso do recente artigo de V. Exa., sem dúvida importante, e útil para amadores e especialistas, tem menos interesse, dentro da nova orientação da revista. Muito apreciaria

Fundação Calouste Gulbenkian

Revista "Colóquio"

Lisboa

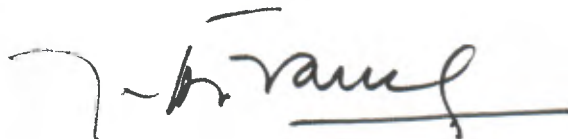
Proc.

N.º

porém, que, com orientação diferente nos seus trabalhos, V. Exa. quizesse continuar a figurar entre os nossos colaboradores.

Renovando as minhas desculpas e crendo que a explicação poderá satisfazer V. Exa. tenho muito gosto em me por ao seu dispor, subscrevendo-me de V. Exa.

Muito atentamente



(José-Augusto FRANÇA)

Exmo Senhor

Engenheiro Bernardo Ferrão

Rua Senhora da Luz 24

PORTO

Fundação Calouste Gulbenkian

Revista "Colóquio"

JAF/VC

Lisboa

Lisboa, 26 de Janeiro de 1971

Proc. CQ/1/A

N.º

Exm.º Senhor
Bernardo Ferrão
I. Engenheiro
R. Senhora da Luz, 24

52

PORTO

Exm.º Senhor:

A revista "Colóquio" (que V. Ex.ª já honrou com a sua colaboração) será reestruturada em 1971, dividindo-se então em duas revistas, de Artes e de Letras.

"Colóquio/Artes" consagrará o espaço até agora ocupado pela secção literária a novas e desenvolvidas secções de Música-Ballet-Teatro-Cinema, sob a directa responsabilidade dum director-adjunto.

Na parte dedicada às artes plasticas, e que continuará a ser a mais volumosa da revista, interessar-me-ão essencialmente ensaios de reflexão crítica, original e criativa, sobre arte do presente e do passado, realizados em função duma problemática histórica, sociológica e estética actual. Autores nacionais e estrangeiros colaborarão nesta orientação da revista que, deixando forçosamente de parte estudos de estrita investigação erudita ou artigos de simples divulgação (que melhor caberão em outras revistas da especialidade ou em paginas literárias da imprensa quotidiana ou semanal), publicará ainda textos mais circunstanciais - crónicas ou "correspondências" do estrangeiro.

Dentro das novas coordenadas de "Colóquio/Artes", tenho o gosto de convidar V. Ex.ª a continuar a colaborar nas paginas da segunda série da revista.

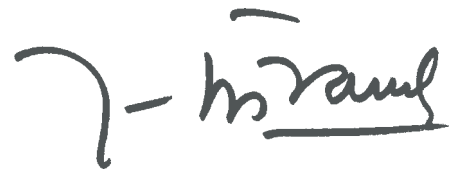
Proo.

N.º

Dada uma necessidade de programação de cada número, realizada com a devida antecedência, rogo a V. Ex.ª que, no caso de se dignar aceitar o meu convite, me proponha, com tempo, os temas ou assuntos que desejaria tratar.

Fico à disposição de V. Ex.ª e aproveito o ensejo para lhe apresentar os meus melhores cumprimentos subscrevendo-me

de V. Ex.ª
muito atentamente



(JOSÉ-AUGUSTO FRANÇA)
(Director)